

Criação de reserva ambiental marca congresso sobre ecologia

O decreto criando o Parque Estadual de Itaúnas vai ser assinado hoje para preservar restinga

O decreto que cria o Parque Estadual de Itaúnas, que abrangerá a região da foz do rio Itaúnas, em Conceição da Barra, até a foz do Riacho Doce, na divisa do Espírito Santo com a Bahia, será assinado hoje, na abertura do I Seminário sobre Conservação da Mata Atlântica e sua Reserva da Biosfera. O seminário começa às 18 horas, no Hotel Porto do Sol, em Camburi.

O Parque Estadual de Itaúnas terá uma área de 3 mil hectares. Essa área é uma das poucas do Estado que tem uma vegetação de restinga e manguezais ainda preservados, possuindo um dos ecossistemas associados à Mata Atlântica.

A área compreende 25 quilômetros de praia, onde está sendo implantada mais uma base do Projeto Tamar. Uma base já funciona no município de Regência, no Norte do Estado.

Os pesquisadores envolvidos com o projeto Tamar, que visa a preservação das tartarugas marinhas, já encontraram em Itaúnas quatro das cinco espécies que desovam no Brasil.

EXTINÇÃO

O rio Itaúnas, que também fará parte do parque, forma uma área de alagado que abriga importantes espécies da fauna brasileira em vias de extinção, como capivaras, veados e jacarés. Além disso, a variedade de peixes e camarões na região de alagado contribui para atrair um grande número de espécies de aves.

Na área do parque a vegetação predominante é de restinga e de manguezais, que são os pontos de ligação entre os ambientes terrestre, marinho e de água doce.

Com a criação do parque pretende-se, além de cuidar da preservação do patrimônio natural, compatibilizar a sua conservação com a utilização de seus recursos pelos moradores da região.

O seminário, promovido pela Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Am-

biente (Seama), será realizado até a próxima quarta-feira. Durante o evento serão discutidos assuntos polêmicos, como a conversão da dívida externa em troca do controle de ecossistemas brasileiros e a oficialização da Mata Atlântica como reserva da biosfera.

Também será discutido o papel dos estados que compõem o Consórcio Mata Atlântica, atuando na proteção do que resta da mata. Alguns projetos para conservação do ecossistema, muitos deles já colocados em prática no País, serão apresentados.



Antonio Moreira

A preservação da Mata Atlântica vai ser discutida durante o encontro